



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE

2025

**Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.**



Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	FÓRUM MACHICO	3
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	11
5.	RECEITAS OPERACIONAIS.....	12
6.	GASTOS OPERACIONAIS	12
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	13
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	13
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	15
7.2.	BALANÇO	16
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
8.	INFORMAÇÃO ADICIONAL	18
8.1.	PESSOAL	18
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	18
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS.....	18
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	19
9.	CONCLUSÃO.....	19
10.	ANEXOS.....	21

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com o objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector



Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único, conforme plasmado no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro trimestre de 2025 na perspetiva da contabilidade pública e, também, na perspetiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2024, na medida em que o PAO referente ao ano de 2025, ainda não foi aprovado.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

A ocupação dos espaços no Fórum Machico no 1.º trimestre apresentou a seguinte evolução:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 1.º TRIMESTRE 2025

Eventos/Utilizações	1.º Trimestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Eventos	168	47	-121	-72,02%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	86	51	-35	-40,70%
Utilização Auditório	29	15	-14	-48,28%
Utilização Multiusos (Cinemas)	4	6	2	50,00%
Utilização Multiusos (Bar)	1	3	2	200,00%
Utilização Hall Entrada	96	3	-93	-96,88%
TOTAL	384	125	-259	-67,45%

Fonte: Fórum Machico

A diminuição do número de eventos no 1.º trimestre, deveu-se aos seguintes fatores:

- Exposições no Hall de Entrada: Em 2024, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, o hall de entrada esteve constantemente ocupado com exposições. No trimestre em análise, não se realizaram quaisquer exposições, no referido espaço; e
- Utilização da Sala Polivalente: Em 2024, a Escola de Dança do Funchal, utilizava regularmente a Sala Polivalente, com aulas duas vezes por semana. Esta atividade deixou de ocorrer em 2025, contribuindo também para a redução do número total de eventos.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2025:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Receitas Correntes	1 258 209,00	275 775,30	21,92%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	224,96	0,68%
SUBTOTAL	1 291 245,00	276 000,26	21,37%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 790 600,00	389 778,75	21,77%
Rec. Indemnizações	589 467,00	0,00	0,00%



RESUMO DA RECEITA - SMD			
SUBTOTAL	2 380 067,00	389 778,75	16,38%
Saldo Gerência Anterior	2 390 956,00	2 390 955,19	100,00%
SUBTOTAL	2 390 956,00	2 390 955,19	100,00%
TOTAL	6 062 268,00	3 056 734,20	50,42%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

De realçar que no 1.º trimestre do ano de 2025 ainda não tinha sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, foi executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2025 foi de 50,42%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução global de 21,37%, em linha com as atividades desenvolvidas.

As Receitas de Capital tiveram uma execução global de 16,38%.

A rubrica Transferências de Capital, reflete as verbas transferidas ao abrigo do contrato programa “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 9,03%;
- Saldo de Gerência (FF 522) – 78,22%;
- Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 12,75%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

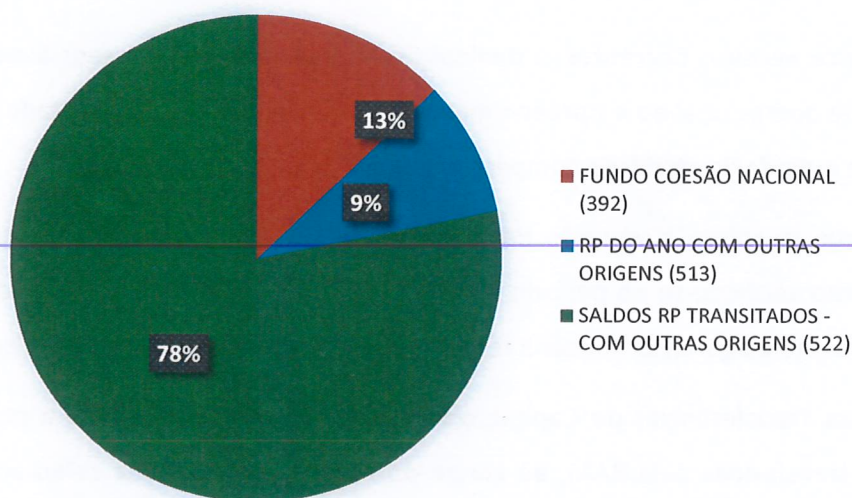
RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 790 600,00	389 778,75	21,77%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 872 676,00	276 000,26	14,74%



RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 390 955,00	2 390 954,31	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,88	88,00%
TOTAL	6 062 268,00	3 056 734,20	50,42%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Receitas Correntes	283 000,72	275 775,30	-7 225,42	-2,6%
Outras Receitas Correntes	709,95	224,96	-484,99	-68,3%
SUBTOTAL	283 710,67	276 000,26	-7 710,41	-2,7%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	389 778,75	389 778,75	100,0%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
Rec. Indemnizações	555 792,98	0,00	-555 792,98	-100,0%
SUBTOTAL	555 792,98	389 778,75	-166 014,23	-29,9%
Saldo Gerência Anterior	1 654 943,04	2 390 955,19	736 012,15	44,5%

RESUMO DA RECEITA					
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO		
	2024	2025	VALOR	%	
SUBTOTAL	1 654 943,04	2 390 955,19	736 012,15	44,5%	
TOTAL	2 494 446,69	3 056 734,20	562 287,51	22,5%	

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação da Receita:

Verifica-se uma variação global de 22,5%, apesar de se ter verificado uma variação negativa quer nas receitas correntes, quer nas receitas de capital, o aumento verificado no valor total resulta do saldo de gerência.

Na rubrica Receitas Correntes, a diminuição verificada deve-se essencialmente ao facto da atividade operacional do empreendimento Fórum Machico ter apresentado uma redução de mais de metade da atividade comparativamente ao período em análise.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é negativa em 29,9%, porquanto verificou-se no período transato um recebimento extraordinário proveniente do acionamento da garantia bancária referente à empreitada do Fórum Machico.

A rubrica Transferências de Capital, obteve uma execução de 100%, a qual contempla as verbas transferidas pela RAM, ao abrigo do contrato – programa celebrado no âmbito do projeto 52430 – “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

A variação da rubrica Recebimento de Indemnizações, foi de – 100%, uma vez que em 2024 houve o acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico.

3.1. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2025:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	548 339,00	81 924,60	14,94%
Aquisição Bens Serviços	667 992,00	18 828,85	2,82%

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO (ANUAL)	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,13	0,03%
Administração Regional	23 036,00	1 766,68	7,67%
Outras Despesas Correntes	377 000,00	112 172,42	29,75%
SUBTOTAL	1 616 867,00	214 692,68	13,28%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	4 445 401,00	155 072,25	3,49%
SUBTOTAL	4 445 401,00	155 072,25	3,49%
TOTAL	6 062 268,00	369 764,93	6,10%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2025 foi de 6,10%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 13,28%, enquanto as Despesas de Capital apresentaram uma execução de 3,49%.

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 14,94%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços registou uma execução de 2,82%. Contribuiu para esta execução, essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos e infraestruturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 29,75%.

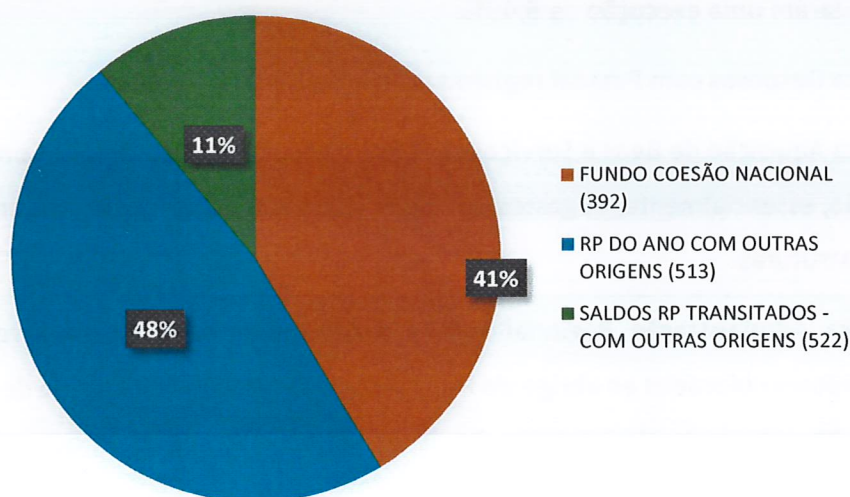
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 47,66%, do Saldo de Gerência (FF 522) – 10,93% e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 41,41%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 790 600,00	153 136,25	8,55%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 872 676,00	176 221,10	9,41%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 390 955,00	40 407,58	1,69%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,00	0,00%
TOTAL	6 062 268,00	369 764,93	6,10%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	71 226,54	81 924,60	10 698,06	15,02%
Aquisição Bens Serviços	9 314,43	18 828,85	9 514,42	102,15%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,13	0,13	0,00%
Administração Regional	2 250,00	1 766,68	-483,32	-21,48%
Outras Despesas Correntes	18 272,17	112 172,42	93 900,25	513,90%



RESUMO DA DESPESA				
SUBTOTAL	101 063,14	214 692,68	113 629,54	112,43%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	0,00	155 072,25	155 072,25	100,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	0,00	155 072,25	155 072,25	100,00%
TOTAL	101 063,14	369 764,93	268 701,79	265,88%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação da Despesa:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 15,02%, devido à atualização salarial resultante do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação significativa resultante dos gastos com a eletricidade, água e limpeza e higiene.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de -21,48%, explicada pelos trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes registou-se uma variação positiva muito significativa, resultante do pagamento do IVA.

Na rubrica Aquisição de bens de capital registou-se uma variação de 100%, devido à realização da despesa no âmbito do Projeto 52430 – Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.



4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Soma de Orçamento Inicial 2025	Soma de Orçamento Retificado	Soma de Valor Executado	Soma de % de Execução
⇒ 52430	2 102 433,00	1 873 674,00 €	155 072,25 €	16,3%
⇒ REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARITIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	2 102 433,00	1 873 674,00 €	155 072,25 €	16,3%
392	1 000 000,00	1 000 000,00 €	153 136,25 €	15,3%
513	193 674,00	193 674,00 €	1 936,00 €	1,0%
522	908 759,00	680 000,00 €	0	0,0%
⇒ 52748	15 250,00	15 250,00 €	0	0,0%
⇒ EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	15 250,00	15 250,00 €	0	0,0%
486	-	- €	0	0,0%
513	15 250,00	15 250,00 €	0	0,0%
522	-	- €	0	0,0%
⇒ 52749	555 793,00	1 098 242,00 €	0	0,0%
⇒ REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	555 793,00	1 098 242,00 €	0	0,0%
392	-	- €	0	0,0%
513	555 793,00	555 793,00 €	0	0,0%
522	-	542 449,00 €	0	0,0%
⇒ 52750	48 300,00	68 300,00 €	0	0,0%
⇒ EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD	48 300,00	68 300,00 €	0	0,0%
513	18 300,00	18 300,00 €	0	0,0%
522	30 000,00	50 000,00 €	0	0,0%
⇒ 52751	54 000,00	24 000,00 €	0	0,0%
⇒ EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD	54 000,00	24 000,00 €	0	0,0%
513	24 000,00	24 000,00 €	0	0,0%
522	30 000,00	- €	0	0,0%
⇒ 52752	3 050,00	3 050,00 €	0	0,0%
⇒ EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD	3 050,00	3 050,00 €	0	0,0%
513	3 050,00	3 050,00 €	0	0,0%
⇒ 52760	954 200,00	1 055 600,00 €	0	0,0%
⇒ REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	954 200,00	1 055 600,00 €	0	0,0%
388	65 000,00	65 000,00 €	0	0,0%
392	639 200,00	790 600,00 €	0	0,0%
522	250 000,00	200 000,00 €	0	0,0%
⇒ 52761	35 500,00	35 500,00 €	0	0,0%
⇒ REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	35 500,00	35 500,00 €	0	0,0%
392	-	- €	0	0,0%
513	35 500,00	35 500,00 €	0	0,0%
522	-	- €	0	0,0%
⇒ 53056	25 000,00	25 000,00 €	0	0,0%
⇒ REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	25 000,00	25 000,00 €	0	0,0%
513	25 000,00	25 000,00 €	0	0,0%
522	-	- €	0	0,0%
⇒ 53057	5 000,00	5 000,00 €	0	0,0%
⇒ REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	5 000,00	5 000,00 €	0	0,0%
513	5 000,00	5 000,00 €	0	0,0%
522	-	- €	0	0,0%
⇒ 52224	122 000,00	191 785,00 €	0	0,0%
⇒ REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SMD, S.A.	122 000,00	191 785,00 €	0	0,0%
513	122 000,00	122 000,00 €	0	0,0%
522	-	69 785,00 €	0	0,0%
⇒ 53322	10 000,00	10 000,00 €	0	0,0%
⇒ EDÍFICIO DO PORTO DO FUNCHAL / PRAÇA CR 7	10 000,00	10 000,00 €	0	0,0%
513	10 000,00	10 000,00 €	0	0,0%
Total Geral	3 930 526,00	4 405 401,00 €	155 072,25 €	16,3%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

- O único projeto que teve execução foi, “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2025 ascenderam a 308 378€.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2025	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	251 642 €	249 257 €	99%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	6 607 €	59 122 €	895%
Total	258 249 €	308 378 €	119%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 119%, no primeiro trimestre de 2025, face ao orçamentado na proposta do PAO 2024.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre de 2025 ascenderam a 119 118€, apresentando uma execução, face ao PAO 2024, de 74%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2025	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	68 998 €	17 041 €	25%
Gastos com o pessoal	67 923 €	99 414 €	146%
Outros gastos e perdas	24 607 €	2 663 €	11%
Total	161 529 €	119 118 €	74%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	703,14	3 600,80	-80%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	138,56	277,12	-50%
6226	Conservação e reparação	726,21	337,50	115%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	198,95	164,94	21%
6233	Material de escritório	107,65	871,31	-88%
6241	Eletricidade	7 761,02	5 087,35	53%
6242	Combustíveis e lubrificantes	56,30	209,24	-73%
6243	Água	1 254,27	259,77	383%
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0%
6262	Comunicações	1 415,43	292,25	384%
6263	Seguros	0,00	0,00	0%
6265	Contencioso e notariado	0,00	966,41	-100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00	0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 769,88	0,00	100%
6269	Outros serviços	1 909,37	212,25	800%
Total		17 040,78	12 278,94	39%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um aumento de 39%, comparativamente ao período homólogo.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:



QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	11 075,70	9 757,01	14%
632	Remunerações do pessoal	69 789,52	56 273,77	24%
635	Encargos sobre remunerações	17 911,90	14 308,25	25%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	2 581,58	2 268,63	14%
63512	Encargos com o restante pessoal	15 330,32	12 039,62	27%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	471,28	471,36	0%
638	Outros gastos com o pessoal	165,84	158,40	5%
	Total	99 414,24	80 968,79	23%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 23%, comparativamente ao período homólogo, justificado essencialmente pelo pagamento do subsídio de insularidade no mês de março, e ainda, pelos aumentos salariais decorrentes da lei.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, à exceção dos Acidentes no trabalho e doenças profissionais.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Prestações de serviços	249 256,73	270 487,08	1 026 071,90
Transferencias correntes e subsidios à exploração		-	-
Fornecimentos e serviços externos	(17 040,78)	(12 278,94)	(168 210,31)
Gastos com o pessoal	(99 414,24)	(80 968,79)	(399 205,92)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	59 121,55	615 399,52	830 663,05
Outros gastos e perdas	(2 663,35)	(11 004,19)	(51 599,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	189 259,91	781 634,68	1 237 719,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(947 727,84)	(948 537,03)	(3 791 378,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(758 467,93)	(166 902,35)	(2 553 659,64)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	(758 467,93)	(166 902,35)	(2 553 659,64)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado líquido do período	(758 467,93)	(166 902,35)	(2 553 659,64)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- As Prestações de Serviços apresentaram uma redução na ordem dos vinte e um mil euros, justificado em parte pela redução da atividade operacional do Fórum Machico.
- A variação registada em Outros rendimentos e ganhos, resulta da contabilização do valor recebido por conta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2.ª Fase”, em 2024, o que já não teve qualquer reflexo em 2025.



7.2. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	99 433 576,25	102 360 246,24	100 066 031,32
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	99 433 576,25	102 360 246,24	100 066 031,32
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	275 311,45	214 829,63	253 281,51
Estado e outros entes públicos	36 050,28	60 868,46	31 454,38
Outras contas a receber	667 642,27	580 102,18	561 328,55
Caixa e depósitos	3 147 130,67	2 854 245,52	2 856 836,89
Total de ativo corrente	4 126 134,67	3 710 045,79	3 702 901,33
TOTAL DO ATIVO	103 559 710,92	106 070 292,03	103 768 932,65
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	59 045 499,55	59 045 499,55	59 045 499,55
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(113 410 797,28)	(110 857 137,64)	(110 857 137,64)
Outras variações no Património Líquido	5 592 268,28	5 241 145,83	5 252 728,32
Resultado líquido do período	(758 467,93)	(166 902,35)	(2 553 659,64)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	29 024 920,35	31 819 023,12	29 443 848,32
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 866 666,62	66 866 666,62	66 866 666,62
Passivos por impostos diferidos	896 560,32	903 222,08	905 218,12
Total do passivo não corrente	70 897 074,94	70 903 736,70	70 905 732,74
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	107 338,23	14 885,61	-
Estado e outros entes públicos	208 449,08	35 915,58	91 685,02
Financiamentos obtidos	-	-	-
Outras contas a pagar	3 321 928,32	3 296 731,02	3 327 666,57
Total do passivo corrente	3 637 715,63	3 347 532,21	3 419 351,59
TOTAL DO PASSIVO	74 534 790,57	74 251 268,91	74 325 084,33
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	103 559 710,92	106 070 292,03	103 768 932,65

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina



7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º TRIMESTRE		31/dez/24
		2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		275 775,30	283 000,72	1 211 565,20
Pagamentos a fornecedores		-18 828,85	-9 314,43	-194 273,58
Pagamentos ao pessoal		-81 924,60	-71 226,54	-382 322,83
Caixa gerada pelas operações		175 021,85	202 459,75	634 968,79
Pagamento/recebimento do import sobre o rendimento				25 900,52
Outros recebimentos/pagamentos		-119 434,57	534 255,09	371 888,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		55 587,28	736 714,84	1 032 757,63
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-155 072,25		-483 719,72
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento		389 778,75		190 268,30
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		234 706,50	0,00	-293 451,42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		290 293,78	736 714,84	739 306,21
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 147 130,67	2 854 245,52	2 856 836,89
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 856 836,89	2 117 530,68	2 117 530,68
De execução orçamental		2 390 955,19	1 654 943,04	1 654 943,04
De operações de tesouraria		465 881,70	462 587,64	462 587,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 147 130,67	2 854 245,52	2 856 836,89
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		3 147 130,67	2 854 245,52	2 856 836,89
De execução orçamental		2 686 969,27	2 393 343,86	2 390 955,19
De operações de tesouraria		460 161,40	460 901,66	465 881,70

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 7 (sete) trabalhadores, dos quais 2 (dois) estão a exercer funções noutra entidade, ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores.

QUADRO 13 – RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
9	2	4	15

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14– EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	14 885,61	17 852,02	12 254,10	0,00	107 338,23
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	14 885,61	17 852,02	12 254,10	0,00	107 338,23

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025
PMR (em dias)	72	77	27	0	101

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025
PMP (em dias)	111	19	6	0	575

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

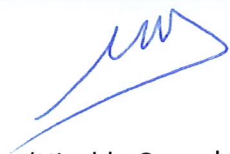
O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SMD, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 16 de abril de 2025

O Conselho de Administração,

A Presidente,



(Nivalda Gonçalves)

A Vogal,



(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

ANEXOS

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1.º TRIMESTRE
2025**

10. ANEXOS





Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2025

Abril de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro n.º 124 7.º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	5
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro trimestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 291 245	276 000	21,4%	1 156 698	283 711	24,5%
Venda de bens e serviços correntes	1 258 209	275 775	21,9%	1 123 662	283 001	25,2%
Outras receitas correntes	33 036	225	0,7%	33 036	710	2,1%
RECEITAS DE CAPITAL	2 380 067	389 779	16,4%	5 494 993	555 793	10,1%
Transferências de capital	1 790 600	389 779	21,8%	4 939 200	0	0,0%
Outras Receitas de Capital	589 467	0	0,0%	555 793	555 793	100,0%
OUTRAS RECEITAS	2 390 956	2 390 955	100,0%	4 001 015	1 654 943	41,4%
Saldo da gerência anterior	2 390 956	2 390 955	100,0%	4 001 015	1 654 943	41,4%
TOTAL	6 062 268	3 056 734	50,4%	10 652 706	2 494 447	23,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2025 ascende a 50,4%, que se traduz em 3.056.734 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 562.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 736.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ As receitas provenientes de “Transferências de capital”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no trimestre em análise a 389.779 euros, decorrente das verbas transferidas ao abrigo do contrato programa “Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos”.
- ✓ Em sentido inverso, o total das receitas de capital apresentou uma diminuição de aproximadamente 166.000 euros, em virtude do recebimento extraordinário ocorrido no ano transato, resultante do acionamento da garantia bancária relativa à empreitada do Fórum Machico.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 616 867	214 693	13,3%	1 883 713	101 103	5,4%
Despesas com pessoal	548 339	81 925	14,9%	648 129	71 227	11,0%
Aquisição de bens e serviços	667 992	18 829	2,8%	537 513	9 354	1,7%
Juros e outros encargos	500	0	0,0%	500 500	0	0,0%
Transferências correntes	23 036	1 767	7,7%	17 036	2 250	13,2%
Outras despesas correntes	377 000	112 172	29,8%	180 535	18 272	10,1%
DESPESAS DE CAPITAL	4 445 401	155 072	3,5%	8 768 993	0	0,0%
Aquisição de bens de capital	4 445 401	155 072	3,5%	8 568 993	0	0,0%
TOTAL	6 062 268	369 765	6,1%	10 652 706	101 103	0,9%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2025 situa-se em 6,1%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 370.000 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 269.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2025:

- ✓ A “Aquisição de bens de capital” registou um incremento de cerca de 155.000 euros, justificado, essencialmente, pela execução de despesa no âmbito do Projeto 52430 – Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.
- ✓ A execução orçamental da rubrica “Outras despesas correntes” apresentou um aumento de cerca de 94.000 euros face ao ano anterior, resultante do pagamento do IVA.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2025.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 100.066 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2024, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

Conforme consta no próprio Relatório Trimestral de Execução Orçamental, este foi elaborado com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, uma vez que, em 2025, tem vigorado, até à data, o regime

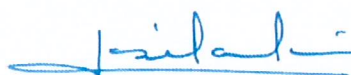
transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental. A execução das receitas e despesas encontra-se, assim, condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de abril de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos", with a horizontal line underneath.

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)

**RELATÓRIO
TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**
1.º TRIMESTRE
2025



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.